FOTO: DIVULGAÇÃO

APROVAÇÕES ACONTECERAM NA TERÇA-FEIRA

36ª SESSÃO ORDINÁRIA

CÂMARA APROVA PROJETOS PARA FORTALECER PROTEÇÃO E CUIDADO COM ANIMAIS DE RUA

PROPOSTAS *tendem a aliviar os cuidadores voluntários atuais*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Durante a 36ª Sessão Ordinária realizada nesta terça-feira, 07, os vereadores tangaraenses analisaram e aprovaram dois projetos com foco na causa animal. As proposituras foram enviadas a Câmara Municipal pelo Poder Executivo e visam amenizar a situação de animais de rua em Tangará da Serra.

O primeiro projeto visa instituir a Política Municipal de Criação e Incentivo à Manutenção de Lares Temporários para Animais em Situação de Vulnerabilidade no município, com o objetivo de promover a proteção, o acolhimento e a reabilitação de animais abandonados, vítimas de maus-tratos ou em condições de vulnerabilidade, além de incentivar a adoção responsável. A proposta tende a aliviar os cuidadores voluntários atuais que, em sua grande maioria, são sempre os mesmos, e que, por muitas das vezes já não tem mais condições de abrigar animais pela superlotação de suas casas e quintais. Pretende ainda, fortalecer a rede de proteção animal, estimular a participação da sociedade civil e promover a guarda responsável.

> ***OBJETIVO PRINCIPAL É PROMOVER O BEM-ESTAR ANIMAL E APOIAR INICIATIVAS DE PROTEÇÃO E CUIDADO***

No caso do segundo projeto criou-se o Programa "Banco de Ração e Utensílios para Proteção de Animais" que tem como objetivo principal promover o bem-estar animal e apoiar iniciativas de proteção e cuidado com animais em situação de vulnerabilidade, abandono ou sob a tutela de pessoas em condições de vulnerabilidade social.

O programa propõe a criação de um mecanismo estruturado para arrecadar e distribuir, de forma gratuita, gêneros alimentícios e utensílios como colares, guias, casinhas, roupas, remédios e outros itens necessários. Segundo o projeto, o programa será mantido também por doações e dotação orçamentária própria quando disponível.

Conforme narra a proposta, a implementação deste programa trará benefícios diretos à comunidade, como a redução do abandono de animais, a melhoria das condições de vida de animais resgatados, facilitando para os cuidadores de animais que muitas das vezes, necessitam pagar às custas do tratamento do animal recolhido, uma vez que até o momento não há política pública para a questão.

FOTO: DIVULGAÇÃO

PROGRAMAS OFERECEM MORADIAS ADAPTADAS

MATO GROSSO

Deputado propõe criação de condomínios populares adaptados para idosos

O PROJETO SUGERE *que os condomínios sejam inspirados em experiências já consolidadas no Brasil, como o Programa Cidade Madura*

WESLEY SANTIAGO SILVEIRA / GABINETE DO DEPUTADO

O deputado estadual Dr. João (MDB) apresentou Indicação ao Governo de Mato Grosso para a construção de condomínios residenciais exclusivos para idosos de baixa renda, totalmente adaptados às necessidades dessa faixa etária.

Segundo o parlamentar, o envelhecimento acelerado da população exige que o poder público adote políticas inovadoras para garantir qualidade de vida, acessibilidade e segurança às pessoas idosas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social.

"Muitos idosos vivem apenas com um salário mínimo ou até menos, comprometendo grande parte dessa renda com medicamentos e despesas básicas. É preciso pensar em alternativas que assegurem dignidade, conforto e proteção para quem tanto já contribuiu com o nosso estado", afirmou Dr. João.

A proposta sugere que os condomínios sejam inspirados em experiências já consolidadas no Brasil, como o Programa Cidade Madura, da Paraíba, e o Vila Dignidade, de São Paulo, que oferecem moradias adaptadas, áreas de convivência, espaços de lazer e apoio comunitário.

> ***PENSAR EM ALTERNATIVAS QUE ASSEGUREM DIGNIDADE, CONFORTO E PROTEÇÃO***

No caso da Paraíba, o Cidade Madura conta com casas de 54 m², horta comunitária, pista de caminhada, centro de convivência e até um redário. Já em São Paulo, as unidades da Vila Dignidade foram projetadas com acessibilidade total, incluindo rampas, pisos antiderrapantes e até "botão de pânico" nos quartos e banheiros para emergências.

Dr. João destacou que Mato Grosso precisa avançar em políticas voltadas à população idosa, que já representa 11% da população estadual e deve superar o número de crianças em até 30 anos, segundo estimativas do IBGE.

"É uma questão de planejamento. Precisamos preparar hoje as condições para o futuro, criando estruturas que deem autonomia e qualidade de vida às pessoas da melhor idade".